

RELATÓRIO

MISSÃO OFICIAL AO CANADÁ

DEPUTADO FEDERAL GIOVANI CHERINI



deputado federal - PDT

Giovani Cherini

a força da boa cooperação

Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito e visitas aos sistemas cooperativos em Ottawa, Quebec e Toronto

A convite do Banco Cooperativo Sicredi do Rio Grande do Sul, participei representando a Câmara Federal, em Missão Oficial, da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito), realizada em Ottawa, no Canadá. O encontro teve como objetivos incentivar o intercâmbio de informações, o aprendizado colaborativo e expor as melhores práticas do cooperativismo de crédito mundial.

Estiveram presentes no evento 2.376 participantes representando 61 países. O Brasil foi representado por uma comitiva do Sicredi formada por 60 integrantes, da qual fiz parte. Fui o único parlamentar brasileiro que participou do evento.



O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa com mais de 2,3 milhões de associados e 1.229 pontos de atendimento, em 10 estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Pará, Rondônia e Goiás.

O "Futuro do Dinheiro no Mundo" foi o tema central do evento que também tratou de temas como mobile banking, mídias sociais e liderança corporativa.

DOMINGO - DIA 14 DE JULHO DE 2013

Início da Conferência do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito)

No primeiro dia da conferência foram realizados três eventos, o Fórum de Liderança das Mulheres Globais, a Sessão de Intercâmbio dos Jovens e a Cerimônia de Abertura e Desfile Internacional de Bandeiras. E ainda foi realizada no final da tarde a Cerimônia de Boas-Vindas.

O **Fórum de Liderança das Mulheres Globais** foi uma troca de experiências conduzida pelo WOCCU com o objetivo de destacar a importância da mulher na liderança e desenvolvimento das instituições, família, filhos, marido e comunidade em geral. O Sicredi contou com a participação de cinco colaboradoras. No total 114 mulheres líderes de cooperativas de crédito de todo o mundo estiveram reunidas para participar de sessões educacionais e ouvir a palestrante Sheryl WuDunn, que apresentou uma pesquisa de seu livro e participou de um painel de discussão centrada na promoção da liderança das mulheres em cooperativas de crédito. O painel discutiu pesquisas recentes sobre as desigualdades em cargos executivos ocupados por mulheres em todo os sistemas de crédito em todo o mundo. Seus estudos e experiências pessoais revelou que um equilíbrio entre homens e mulheres em altos cargos de tomada de decisão pode acelerar o sucesso econômico de uma organização.

Na **Sessão de Intercâmbio dos Jovens**, os jovens cooperativistas das mais diversas regiões do mundo realizaram um fórum para debater seus projetos. Os representantes do Sicredi apresentaram seis projetos. Participaram 58 jovens de até 35 anos que representaram 12 países. Durante a sessão, Shel Holtz, especialista em comunicação on-line, compartilhou seu conhecimento sobre a comercialização das cooperativas de crédito por meio de mídias

sociais. O Rio Grande do Sul foi representado pelo Marcelo Zanchetta Gerente de Relacionamento e Marketing do Sicredi de Tapejara que apresentou o Case da Cooperativa Universidade de Líderes Juventude Sem Fronteiras, organização da qual sou presidente.

A COOPLÍDER é uma Cooperativa "Educativa" fundada em 20 de julho de 1999 e tem registro na Organização das Cooperativas do RS – OCERGS. Ela trabalha, pela construção de um novo modo de relação do homem com o mundo, uma nova visão universal, da natureza, da sociedade, do outro e de si mesmo, uma ideia revolucionária que tem como objetivos o aperfeiçoamento do ser humano para melhor convivência no campo social, profissional, familiar, pessoal e da cooperação. A COOPLÍDER já ajudou a mudar, para melhor, a vida de cerca de 4.000 jovens de 350 municípios gaúchos, inclusive do Marcelo que apresentou o case e foi aluno da Universidade de Líderes em 2000. Os cursos são ministrados aos finais de semana.

Na **Cerimônia de Abertura e Desfile Internacional das Bandeiras**, a delegação de participantes do Sicredi, uma das maiores do evento (60 integrantes), dispensou sua atenção a cerimônia de entrada das bandeiras dos 61 países associados a WOCCU. O Brasil foi representado por uma colaboradora do Sicredi, que conduziu a bandeira do nosso país. O público também assistiu um espetáculo tradicional do canadense Cirque Fantastic e ouviu o hino do país, apresentando pelo Royal Canadian Mounted Police.

Após a solenidade de abertura iniciaram as palestras do evento. Primeiramente Manuel Rabines presidente do Woccu e gerente geral da Federação Nacional de Cooperativas de Crédito do Peru (FENACREP) saudou os participantes do evento.

Rabines destacou que, "Durante minhas viagens, eu refletia sobre as grandes diferenças que existem neste mundo que compartilhamos. Apesar dessas diferenças, há um denominador comum: Modelo de cooperativa de crédito. Este modelo oferece uma variedade de soluções

para problemas comuns e está em constante evolução.

Os participantes da conferência também ouviram o deputado canadense e advogado Liberal para Cooperativas Mauril Bélanger, que falou em Inglês, Francês e Espanhol, reconhecendo a importância dos esforços de cooperação internacional do público.

"Eu passei a acreditar que as cooperativas de crédito são um elemento para a solução de alguns dos desafios econômicos do mundo", disse Bélanger. "Os princípios em que as cooperativas são construídas oferecem soluções reais para os problemas grandes e complexos enfrentados pela humanidade."

Para encerrar as palestras do dia Daniel Burns, presidente da Associação Nacional das Cooperativas de Crédito do Canadá (CUCC), instituição que está comemorando seu 60^o aniversário este ano, deu aos participantes uma breve lição sobre a história de cooperação do Canadá.

O movimento de união de crédito do Canadá começou em 1900 por Desjardins Alphonse que fundou o que se tornou um dos maiores movimentos de cooperativas de crédito conhecido hoje", disse Burns.

Ele ainda destacou os sistemas de crédito cooperativo do País. O Canadá é o 9^o país do mundo com maior expressão no cooperativismo de crédito. Lá existem dois sistemas de cooperativas de crédito: Dejadins, no estado de Quebec, sendo a 6^a maior instituição financeira do Canadá, com penetração de 73% da população, e o sistema Crédit Unions, nos demais estados. Segundo estudo, no Canadá a penetração das cooperativas na população economicamente ativa (PEA) é de 22%, sendo a participação no mercado financeiro é de 10,5%.

SEGUNDA-FEIRA - 15 DE JULHO DE 2013

Sessão: O futuro do dinheiro- Onde a tecnologia móvel está nos levando

Especialista em tecnologia móvel Ian Shelley reforçou que o futuro de serviços de cooperativa de crédito é o comércio móvel, as cooperativas devem considerar estratégias de transações móveis que são convenientes, consolidadas e integradas para os seus membros.

Shelley dirigiu as suas perspectivas sobre oportunidades e riscos para o movimento sindical de crédito, salientando a necessidade das cooperativas financeiras para fornecer soluções de pagamentos móveis multifuncionais para satisfazer as necessidades dos membros e para permanecer relevante no mercado.

«Em última análise, todo mundo vai querer se mover para transações móveis», disse Shelley. "Há mais benefícios do que apenas a operação em que você deve pensar. O custo da operação será mais barato do que qualquer outro canal."

As cooperativas de crédito devem aceitar que a tecnologia móvel vai interromper continuamente o ecossistema de pagamentos e necessitam de adaptação a um novo conjunto de concorrentes, Shelley observou. Enquanto a tecnologia avança, a variedade de produtos no mercado consolidará ao longo do tempo. Para acompanhar, as cooperativas de crédito devem encontrar seu nicho e identificar os parceiros que possam ajudá-los a oferecer canais móveis e produtos que aumentam a conveniência, consolidar as atividades e integrar-se com outros aspectos da vida cotidiana dos membros. "O que estamos vendo é a integração de praticamente todos os canais - a integração da vida cotidiana", disse Shelley. "É como algo que pode se casar com transações financeiras.»

As cooperativas de crédito enfrentam os mesmos desafios ao redor do mundo, incluindo a demanda dos consumidores por maior comodidade e acesso, o que leva a necessidade de fornecer vários canais de atendimento, de acordo Brian Branch, presidente do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito e CEO. As cooperativas enfrentam o desafio de manter-se com as tecnologias de comunicação e informação. "O que é tão marcante é a criatividade e inovação na diversidade de respostas para esses desafios", disse. "Esta semana, na conferência, vamos formar uma comunidade global para compartilhar criatividade que responde às mudanças na tecnologia de comunicações, pagamentos e comércio eletrônico."

As cooperativas de crédito em mercados de alto crescimento tendem a oferecer acesso a vários canais de pagamentos e tecnologia móvel, segundo Branch. Com o acesso à Internet em todo o mundo, aumentam as transações móveis que em breve devem ultrapassar as transações on-line - que ultrapassaram as transações filiais nos últimos anos. "À medida que a Internet torna-se cada vez mais disponível, mais barata e mais rápida, transações e negócio pela Internet são acessados por dispositivos móveis", disse Branch. "De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, até o final de 2011, um terço da população mundial tinha acesso à Internet. Até 2015, projeta-se que 60% da população mundial tenha acesso à Internet." Para complementar as palestras do segundo dia da Conferência, o diretor-executivo de Produtos e Negócios do Banco Cooperativo Sicredi, Edson Nassar participou do painel: "Desafiando as barreiras para o crescimento das cooperativas de crédito."

TERÇA-FEIRA - DIA 16 DE JULHO DE 2013

Sessão: Mídias Sociais e o Setor Financeiro

Um número crescente de cooperativas de crédito e instituições financeiras têm experimentado as tecnologias sociais, mas poucos as incorporam em planos de negócios sociais de longo prazo, que estrategicamente envolvem seus membros e funcionários. De acordo com Charlene Li, especialista em tecnologia e mídias sociais, uma estratégia de negócio social bem-sucedida requer mais do que apenas as recentes tecnologias.»

É realmente sobre como você forma um relacionamento. Cooperativas de crédito têm uma relação muito especial com os seus membros, que é muito original e sincero em suas comunidades", disse Li, fundadora da Altimeter Group e autora dos best-sellers de Groundswell e Open Leadership. "Você vê as pessoas em seus ramos, on-line, em seus sites e em telefones móveis. Logo você vai ver essas pessoas em seus canais de mídia social também."

Com a penetração de mídia social global de hoje em mais de 50% as cooperativas de crédito têm a oportunidade de alcançar e formar relacionamentos com toda a sua base de membros. Li disse que as organizações devem criar uma estratégia social que a ligue de volta aos seus objetivos de negócio, ou eles estão destinados a fracassar.

"Se você não sabe por que você está usando estas redes, você provavelmente deveria parar e realmente sentar e pensar: 'O que é que eu estou fazendo com a minha cooperativa de crédito? Por que eu tenho essas tecnologias? Como amarrar elas aos nossos objetivos de negócio? '", disse Li. Antes de qualquer organização começa a elaboração de estratégias de um plano de mídia social, que deve embarcar em que Li chama de uma "viagem" através de

fases consecutivas, começando com o planejamento. Ao estabelecer uma base para o futuro, as cooperativas de crédito podem evoluir para alcançar a convergência - alinhar com seus objetivos de negócios. Segundo ela as cooperativas de crédito devem definir e priorizar suas principais metas de negócios de longo prazo nos próximos dois anos, em seguida, decidir como a mídia social pode ajudar a alcançá-los. "As ferramentas e tecnologias vêm e vão. Sua estratégia tem que resistir ao teste do tempo", disse Li.

O dia continuou com sessões de trabalho sobre sistemas de pagamentos, o que limita a carga regulamentar e tendências de consumo. Os apresentadores compartilharam suas experiências e resultados do workshop sobre estratégias de cooperativas de crédito para alcançar Geração Y através de mídias sociais. O superintendente de Marketing e Canais do Banco Cooperativo Sicredi, Daniel Ferretti, participou do debate junto com executivos de instituições do Canadá e dos Estados Unidos.

QUARTA-FEIRA- DIA 17 DE JULHO DE 2013

Sessão: Aplicando o Planejamento Financeiro

Estratégico para o Sucesso das Cooperativas de Crédito

Nesta sessão o presidente da Central Sicredi PR/SP e presidente do Conselho de Administração da Sicredi Participações Manfred Dasenbrock foi o mediador. Palestrou pelo Sicredi o presidente executivo do banco, Ademar Schardong que falou sobre a metodologia em planejamento financeiro e estratégia. Ele destacou que o Sicredi com base nas análises de mercado, pesquisas e diagnósticos internos define o Planejamento Estratégico que define as prioridades e estabelece os objetivos, metas, e as ações necessárias para seu desenvolvimento e sustentabilidade. Ressaltou que o crescimento da Cooperativa está condicionado pela sua capacidade patrimonial e de liquidez. Falou ainda sobre a complexidade do processo orçamentário. Essa complexidade do processo implica na máxima centralização das atividades, deixando as Cooperativas com a tarefa de decidir sobre suas metas, bem como acompanhá-las ao longo do ano.

Para complementar explanou sobre os desafios da capacidade patrimonial nas cooperativas, e sobre a gestão dos recursos da liquidez.

Sessão: Inicie com o por que

Não é nenhum segredo que o sucesso de uma cooperativa de crédito começa de cima para baixo, de acordo com Simon Sinek, autor de Start With. O segredo para a liderança corporativa, segundo ele, encontra-se em uma aula sobre os produtos químicos principais responsáveis pela felicidade. "Dentro de nossos corpos temos incentivos tentando encorajar-nos a repetir o comportamento que é no melhor interesse de nós mesmos e dos nossos

grupos", disse Sinek, que é mais conhecido por sua teoria da "Golden Circle", um padrão que ocorre naturalmente que é fundamentada na biologia da tomada de decisão humana e explica por que somos inspirados por algumas pessoas e organizações mais do que outros. "Somos animais naturalmente cooperativos quando estamos nos ambientes certos.»

Através de um curso intensivo sobre endorfinas do cérebro, dopamina, serotonina e ocitocina, Sinek revelou que os seres humanos funcionam melhor juntos quando toda a experiência de um equilíbrio de resistência, realização, orgulho, confiança e segurança no trabalho. Líder é tornar-se responsável por inculcar este tipo de ambiente de trabalho em suas cooperativas de crédito.

"Se você quer desfrutar das regalias de liderança, você deve estar disposto a sacrificar-se para proteger o seu povo", disse Sinek. "Os melhores líderes são aqueles que agem como pais. Que queremos como pais? Queremos proporcionar oportunidades, educação e disciplina, se necessário, tudo para que nossos filhos possam crescer e alcançar mais do que jamais pensei que fosse possível para nós mesmos. É exatamente a mesma coisa para um bom chefe. Nós nos comprometemos a proteção e amor, e dar o nosso tempo e energia para ver que nossos funcionários fazem bem".

Embora o mundo esteja constantemente cheio de perigo, Sinek disse, os perigos que sentia dentro de cooperativas de crédito são variáveis. Quando os funcionários se sentem seguros internamente, os produtos químicos para a felicidade são equilibradas, o que leva à cooperação, confiança, inovação e progresso. Ambientes de trabalho em que o pessoal se sente inseguro são perigosos para o bem-estar dos empregados e da cooperativa de crédito como um todo. O estresse, libera um hormônio chamado cortisol, é contagioso e leva à paranoia e auto-interesse, o que dificulta o desejo de proteger e cooperar uns com os outros. "Nossos trabalhos estão literalmente nos matando porque não estamos nos sentindo seguros", disse Sinek.

Uma das melhores maneiras de reduzir o estresse é a empatia, Sinek continuou. "Faça algo de bom para alguém. O tempo que você dá é a única maneira de realmente compartilhar esses bons sentimentos. Isso faz você mais saudável, mais feliz e inspira as pessoas a ajudá-lo."

Ao final do evento Manfred Afonso Dasenbrock, presidente da Central Sicredi PR/SP e presidente do Conselho de Administração da Sicredi Participações recebe em nome do Sicredi de Brian Branch, presidente executivo da WOCCU, o reconhecimento pelo seu incremento percentual dos ativos, um dos 3 prêmios oferecidos pela WOCCU para seus 70 países membros. Gente que coopera cresce.

QUINTA-FEIRA- DIA 18 DE JULHO

VISITA AO PALÁCIO DO GOVERNO PARLAMENTO

Na visita ao Palácio do Governo e ao Parlamento Canadense, recebemos uma aula sobre a política deste país. Os cidadãos canadenses são responsáveis pela eleição dos membros da Câmara dos Comuns. O líder do partido com mais membros eleitos na Câmara torna-se automaticamente o primeiro-ministro do país. O primeiro-ministro não possui um mandato fixo e por costume, pede novas eleições a cada quatro anos, podendo ser reeleito quantas vezes quiserem (bastando continuar a ser o líder do partido político com mais posições na Câmara dos Comuns).

Geralmente, os eleitores precisam ter 18 anos de idade e cidadania canadense para poder votar. No entanto, cada província tem o direito de impor suas regulações nas votações nacionais. O Parlamento lá é conhecido como Legislatura nacional do Canadá, que é formada pelo monarca, pela Câmara dos Comuns e pelo Senado.

A Câmara dos Comuns é constituída atualmente por 308 deputados. O Canadá é dividido em 308 distritos eleitorais, cada uma possuindo de 100 a 115 mil habitantes. Cada um destes distritos elege



um membro para a Câmara. O primeiro-ministro pode pedir ao governador-geral a dissolução do Parlamento, e pedir por novas eleições, a qualquer momento que desejar.

Já o Senado é formado por 105 membros. Estes senadores são indicados pelo primeiro-ministro e aprovados pelo governador-geral. Cada subdivisão tem direito a um determinado número de senadores, que será definido de acordo com o número de habitantes. O Senado canadense, diferente do brasileiro, possui menos poderes do que a Câmara dos Comuns. Podem reprovam leis e emendas, mas não possuem o direito de criar leis que envolvam o gasto de fundos públicos.

O Parlamento do Canadá considera dois tipos de leis: leis públicas, que valem em toda a nação, ou leis privadas, que valem apenas para um pequeno grupo em particular de pessoas. Estas leis são discutidas por três sessões da Câmara dos Comuns, três sessões no Senado, e são então aprovadas simbolicamente pelo governador-geral.

SEXTA-FEIRA- DIA 19 DE JULHO

VISITA COOPERATIVAS

Durante a viagem tive a oportunidade de conhecer mais detalhadamente os sistemas cooperativos do Canadá. Visitamos duas cooperativas a Contec e a DUCA.

Os governos provinciais no Canadá regulam as cooperativas de crédito locais e as cooperativas de crédito centrais da província. O governo federal decretou a legislação de cooperativa de crédito em 2010.

O cooperativismo no país surgiu por volta de 1900, quando Alphonse Desjardins incorpora a primeira cooperativa de crédito em Levis, no Quebec. Desjardins promoveu as cooperativas de crédito em Ontário e no nordeste dos Estados Unidos. Conforme as cooperativas de crédito se espalharam para o oeste o Canadá se urbanizou.

Atualmente, o Canadá conta com 771 cooperativas de crédito que movimentam \$ 296 bilhões em ativos e contam com 10,2 milhões de membros. Somente a Central 1 Credit Union movimenta \$ 14,2 bilhões em ativos ela é de propriedade de 137 cooperativas de crédito locais, 48 cooperativas e 83 outras corporações. Conta atualmente com 552 funcionários.

Outro tema que discutimos e aprendemos um pouco foi sobre a Governança das cooperativas de crédito. No Canadá todas as cooperativas devem ter três comitês: auditoria, análise e conduta e investimentos e empréstimos.

Os mandatos dos diretores é, normalmente, de três anos. A maioria das cooperativas de crédito da Colúmbia Britânica não tem limite no número de mandatos consecutivos nos quais uma pessoa pode atuar como diretor. As cooperativas de crédito de Ontário devem

diretores são eleitos na forma de um membro / um voto. O voto por procuração não é permitido. Dependendo das regras de uma cooperativa de crédito, os membros podem votar em eleições e em mudanças de regras pessoalmente, por correio, na filial, ou eletronicamente, utilizando a Internet.

DUCA Credit Union Financial Services Limited : É uma instituição financeira cooperativa de serviço completo. Oferece produtos financeiros como contas de poupança, empréstimos, hipotecas, seguros e produtos de pequenas empresas. Como uma cooperativa de crédito de propriedade de seus membros, a empresa lançou um programa de participação nos lucros em 1997. Em 2010, a DUCA compartilhou 70.000,00 dólares com os membros. A cooperativa DUCA foi criada em 05 maio de 1954, sob o nome Dutch Canadense Toronto Credit Union Ltd. Em 1 de Novembro de 2000, a cooperativa de crédito mudou seu nome para o atual DUCA Credit Union Financial Services Ltd. Hoje, a DUCA tem mais de 41 mil membros e mais de US \$ 1 bilhão em ativos. Existem 16 agências em todo o sul de Ontário e 150 funcionários.

